

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
CÂMPUS CURITIBA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS,
COMUNICAÇÃO E TÉCNICAS DE ENSINO**

ALEX SANDRO DUARTE ROCHA

**AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E SUAS
CONTRIBUIÇÕES NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA
PÚBLICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

CURITIBA

2018

ALEX SANDRO DUARTE ROCHA

**AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E SUAS
CONTRIBUIÇÕES NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA
PÚBLICA.**

Trabalho de Conclusão de Curso de
**Especialização em Tecnologias,
Comunicação e Técnicas de Ensino** da
Universidade Tecnológica Federal do
Paraná - UTFPR, como requisito parcial
para a obtenção do título de especialista.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Souza Motta

**CURITIBA
2018**



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

No dia 15 de setembro de 2018, às 12h, compareceu ao seu respectivo polo de apoio presencial Alex Sandro Duarte Rocha para, em presença de docente representante da UTFPR, do(a) tutor(a) local do curso e da coordenação do polo, realizar a apresentação e defesa de sua monografia intitulada **AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA PÚBLICA**, sob a ilustre orientação de Prof. Dr. Marcelo Souza Motta. Após feita a apresentação, procedeu-se à leitura dos pareceres da orientação e avaliadores e eventuais questionamentos. Vencidas essas etapas formais, o trabalho foi considerado **APROVADO** e, pendendo correções pontuais solicitadas pela banca e o depósito da versão final junto à Universidade, dará ao(à) autor(a) o direito ao certificado de **Especialista em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino** emitido pela *Universidade Tecnológica Federal do Paraná*, no âmbito do programa *Universidade Aberta do Brasil*.

Em 15 de setembro de 2018,

Prof. Dr. Marcus Vinicius Santos Kucharski
Coordenador do Curso de Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino

Prof. Dr. Marcelo Souza Motta
Orientador(a) da monografia

Prof. Dr. Marcus Vinicius Santos Kucharski
Avaliador(a) principal da monografia

Profa. Dra. Marta Rejane Proença Filietaz
Avaliador(a) secundário(a) da monografia

Alex Sandro Duarte Rocha
Especializando(a)

DEDICATÓRIA

Agradeço, primeiramente, a Deus por me guiar na direção de minhas metas e estar sempre ao meu lado a cada momento seja de necessidade, de alegrias ou de conquistas.

Agradeço aos meus pais pelo incentivo de seguir estudando e chegar, ainda que em meio às lutas, a lugares distantes jamais imaginados.

Aos meus colegas de escola que me permitiram compartilhar com eles as minhas angustias e desejos ao longo da realização deste trabalho.

Aos amigos por me darem forças para seguir adiante ainda que mergulhado em afazeres, pois lecionar na adversidade não é nada fácil.

Enfim, agradeço a todos que de alguma maneira fizeram parte de minha trajetória nessa fase decisiva.

RESUMO

ROCHA, Alex Sandro Duarte. **AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Trabalho de Conclusão de Curso de **Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino** da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Curitiba, 2018.

Vivemos na era da informação e da comunicação, e a escola não pode estar alheia a esse fenômeno que transforma o processo de interação entre as pessoas e a sociedade de uma forma geral. No contexto escolar as tecnologias da informação e comunicação não devem ser vistas meramente como um novo modelo de transmissão didática de velhos conteúdos, é necessário antes de tudo uma reflexão sobre o verdadeiro espaço que as TIC ocupam dentro de uma escola pública. Muito se tem discutido sobre o uso ferramentas e aplicativos dentro de sala de aula, ou o seu uso efetivo pelo professor ao longo do processo de ensino-aprendizagem, mas uma questão que se torna latente é quanto a real interpretação por parte do professor sobre as novas tecnologias e como o estudante encara esse uso atualmente. Um fato incontestável é que muitos educadores utilizam as mídias meramente como uma réplica do que ocorre em sala de aula. Enquanto alunos meramente usam tais recursos como lazer e entretenimento, por esse motivo seguimos refletindo para entender qual é o espaço das TIC no contexto escolar periférico de uma metrópole, indicando nessa pesquisa, por meio de coletas de dados com professores que fazem uso da TICs e como seus alunos reagem com a utilização de tais recursos.

Palavras – Chave: Informação; Escola Pública; Tecnologias da Informação e comunicação.

ABSTRACT

We live in the information and communication age, and the school can not ignore this phenomenon that transforms the process of interaction between people and society in a general way. In the school context information and communication technologies should not be seen merely as a new model. From a didactic transmission of old content, a reflection on the true space that ICTs occupy within a public school is necessary. Much has been discussed about using tools and applications within the classroom, or their actual use by the teacher throughout the teaching-learning process, but a question that becomes latent is about the teacher's actual interpretation of the new technologies and how the student is facing such use today. An indisputable fact is that many educators use the media merely as a replica of what happens in the classroom. While students merely use such resources as leisure and entertainment, for this reason we continue to reflect to understand the ICT space in the peripheral school context of a metropolis, indicating in this research, through data collection with teachers that use ICT and how your students react with such resources.

Keywords: Information; Public school; Information and Communication Technologies.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	08
1. O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E SEUS AVANÇOS NO MUNDO.....	10
2. METODOLOGIA DA PESQUISA	13
2.1 Tecnologia de Informação e Comunicação e sua utilização nas escolas públicas.	14
3. A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES FAZENDO USO DA TIC.....	17
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS.....	26

INTRODUÇÃO

As novas tecnologias e as mídias em geral fazem parte do cotidiano social de nosso país, por isso cada vez mais presenciamos sua utilização dentro do processo de aprendizagem. Dentro de uma perspectiva de ferramenta ubíqua as TIC tem assumido um papel de suma importância na produção e propagação do conhecimento. Entretanto, o que percebemos é que o uso da tecnologia vem sendo empregada meramente como uma digitalização da sala de aula convencional sem levar em consideração o fato de ampliação das perspectivas de buscas, e as pesquisas quando bem utilizadas. Quanto a isso, Moran (2014, p. 114) destaca que a “educação hoje precisa equilibrar o contato físico e o virtual, as atividades lúdicas com as estruturadas, as mais exploratórias com as mais focadas”.

Portanto, a análise de dados obtidos com professores em uma escola pública da cidade de Ferraz de Vasconcelos, região metropolitana de São Paulo, terá papel fundamental na análise e reflexão sobre o real uso das mídias e das TIC dentro do contexto dessa pesquisa.

Fica evidenciado, no contexto deste estudo, que o uso pedagógico de aparatos tecnológicos em sala de aula é algo positivo e motivante. Além de facilitador na realização de determinadas atividades. Como mencionado Moran (2014, p. 112):

O que faz a diferença não são os aplicativos, mas estarem nas mãos de educadores, gestores (e estudantes) com uma mente aberta e criativa, capaz de encantar, de fazer sonhar, de inspirar. Professores interessantes desenham atividades interessantes, gravam vídeos atraentes. Professores afetivos conseguem comunicar-se de forma acolhedora com seus estudantes através de qualquer aplicativo, plataforma ou rede social.

Portanto, o autor destaca que os responsáveis pela escola, como professores e gestores devem sempre manter-se atualizados em relação às Tecnologias da Informação e Comunicação, buscando comunicar-se com os alunos de forma acolhedora.

Esse trabalho procura refletir sobre soluções para o cotidiano da prática pedagógica e paradigmas encontrados por professores da rede pública para se trabalhar e explorar as possibilidades do uso das TIC como uma ferramenta de trabalho no processo ensino aprendizagem.

Durante este trabalho pretende-se investigar como professores utilizam as TIC em suas aulas e descobrir maneiras inovadoras para sua utilização, podendo desenvolver um processo de ensino aprendizagem para formação de alunos críticos em relação às Tecnologias de Informação e Comunicação.

No capítulo I mostra-se como as Tecnologias da Informação e Comunicação vem avançando no mundo, bem como sua importância nas escolas.

No capítulo II pretende-se mostrar a metodologia de pesquisa a qual foi trabalhada nesse trabalho de conclusão de curso ao refletir como as Tecnologias de Informação e Comunicação são utilizadas nas escolas públicas e sua importância durante o processo ensino aprendizagem.

No capítulo III procura-se refletir sobre a prática pedagógica dos professores fazendo uso das TIC, bem como pesquisa de coleta de dados, onde doze professores de Escolas Públicas responderam à respeito.

Para conclusão desse trabalho faz-se uso de coleta de dados, entrevistando professores de escolas da rede pública estadual de São Paulo que atuam na cidade de Ferraz de Vasconcelos, na região metropolitana da capital.

1. O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E SEUS AVANÇOS NO MUNDO

Com o passar dos séculos o homem evoluiu, e procurou desenvolver técnicas que facilitasse sua vida em sociedade. Durante esse processo de evolução muito se inventou e desenvolveu o que nos levou a chegar à era da comunicação tecnológica, mas todo esse processo passou por várias fases e invenções que acabaram se tornando ferramentas fundamentais para toda sociedade.

Ao longo do século XX, se dá início a uma era de desenvolvimento da última geração de avanços do uso da tecnologia da informação e comunicação, influenciando o modo de viver e de pensar de uma sociedade. Nesse século descobriu-se a técnica de imprimir e a partir daí passamos por grandes invenções, como os jornais que desde seu surgimento tem o intuito de levar ao conhecimento do público acontecimentos importantes tanto sociais como políticos. O primeiro jornal publicado no Brasil foi “Gazeta do Rio de Janeiro” e data-se de 10 de Setembro de 1808.

Por volta de 1860 surge um aparelho de comunicação de grande importância, o telefone, que foi inventado pelo italiano Antonio Meucci, com o objetivo de comunicar-se com sua esposa doente que ficava no andar superior da casa em uma cama, no mesmo ano o italiano tornou pública sua invenção.

Após o surgimento do jornal e do telefone o homem conseguiu evoluir ainda mais com a invenção do rádio, no ano de 1900, a partir deste momento se inicia uma forma de transmitir informações numa velocidade maior, marcando o momento no qual as informações passam a cruzar grandes distâncias geográficas, culturais e até mesmo cronológicas.

Em 1924, surgiu a televisão, tornando possível unir as técnicas do jornal, como imagens e figuras com a técnica do rádio, a fala, possibilitando ver imagens em movimento juntamente com o áudio, tornando ainda mais atrativo as informações e notícias, conquistando não só o público adulto, mas também o infantil, que agora associam o som a imagem.

De acordo com Sacristan (1996, p. 25):

Desta maneira, os meios de comunicação de massa, e em especial a televisão, que penetra nos mais recônditos cantos da geografia, oferecem de modo atrativo e ao alcance da maioria dos cidadãos uma abundante

bagagem de informações nos mais variados âmbitos da realidade. Os fragmentos aparentemente sem conexão e assépticos de informação variada, que a criança recebe por meio dos poderosos e atrativos meios de comunicação, vão criando, de modo sutil e imperceptível para ela, incipientes, mas arraigadas concepções ideológicas, que utiliza para explicar e interpretar a realidade cotidiana e para tomar decisões quanto a seu modo de intervir e reagir.

No ano de 1943 que inicia se a era do computador, ao qual no princípio era uma máquina gigantesca e o seu principal papel era o de realizar cálculos.

Em 1947 surge o celular, mas no Brasil só foi difundido no ano de 1990. Sua principal função foi tornar fácil a comunicação entre pessoas que se encontravam em lugares diferentes e distantes, tornando possível a comunicação com familiares à longa distância e também solucionar alguns problemas sem que houvesse a necessidade de ir até o local naquele momento.

Em 1971 surge o primeiro micro-computador, desde então, o homem não teve mais limites em sua evolução, e a todo momento busca inovar.

Junto à evolução dos computadores temos a internet, que nem sempre foi como conhecemos hoje, ela foi desenvolvida no ano de 1969, com o objetivo de auxiliar os militares durante o período da Guerra Fria na comunicação entre as bases militares dos Estados Unidos da América, com o fim da guerra o sistema de comunicação tornou se desnecessário aos militares que decidiram tornar acessível ao público à invenção.

Em 1990 houve disseminação e popularização da rede de internet, que vem evoluindo, se tornando cada vez mais indispensável em nossas vidas, fornecendo conhecimento, interatividade e principalmente de informação e comunicação.

Atualmente novas de formas de pensar, de agir e de comunicar-se são introduzidas como hábitos corriqueiros, são inúmeras as formas de adquirir conhecimento, bem como também são diversas as ferramentas que propiciam essa aquisição, portanto as Tecnologias da Informação e da Comunicação são ferramentas fundamentais dentro da sociedade na qual vivemos.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000, p. 11-12):

As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico, e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. A televisão, o rádio, a informática, entre outras, fizeram com que os homens se aproximassem por imagens e sons de mundos antes inimagináveis. (...)Os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um

poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos.

As TICs possibilitam ao indivíduo ter acesso a milhares de informações e complexidades de contextos tanto próximos como distantes de sua realidade que, num processo educativo, pode servir como elemento de aprendizagem, como espaço de socialização, gerando saberes e conhecimentos científicos.

O avanço das TICs se fez presente em todos os campos da vida social, invadindo a vida do homem no interior de sua casa, na rua onde mora, e como na educação não poderia ser diferente, invadiu também as salas de aulas com os alunos, possibilitando que condicionem o pensar, o agir, o sentir e até mesmo o raciocínio com relação às pessoas.

De acordo com Kalinke (1999, p. 15):

Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição com uma velocidade nunca antes imaginada. A internet, os canais de televisão à cabo e aberta, os recursos de multimídia estão presentes e disponíveis na sociedade. Em contrapartida, a realidade mundial faz com que nossos alunos estejam cada vez mais informados, atualizados, e participantes deste mundo globalizado.

Com toda agilidade que a internet proporciona a comunicação, essa tecnologia da informação e comunicação se tornou o meio mais utilizado e eficaz na transmissão de mensagens.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia apresentada nessa pesquisa foi baseada em fatos teóricos, por meio de bibliografias pertinentes ao Tema, como também com pesquisa qualitativa e de campo, houvesse um estudo de comparação da realidade dos professores que fazem uso das TICs com as teorias. Para tanto foi realizada uma entrevista com professores, pertencentes a rede pública de ensino oficial do Estado de São Paulo, da disciplina de língua portuguesa, que por meio de um questionário digital online encaminhado respondessem ou não voluntariamente a respeito de suas experiências digitais em suas áreas de atuação. De vários questionários enviados foram obtidas as devolutivas de 12 professores, e tais informações norteiam esse trabalho de conclusão de curso.

Sendo ainda, um estudo baseado em autores que servem como base para reflexões sobre o uso das TIC nas escolas, e por haver uma pesquisa bibliográfica, na qual de acordo com Manzo (1971, p. 32), a bibliografia pertinente “oferece meios para definir, resolver, não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas onde os problemas não se cristalizam suficientemente”, e que ainda tem por objetivo permitir ao cientista “o reforço paralelo na análise de suas pesquisas”(Trujillo, 1974, p. 230). Além da base teórica, a realização de um estudo de campo, no qual professores de Rede Pública compartilharam experiências e fizeram seus comentários à respeito do uso das TIC contribuem para o enriquecimento das reflexões, optando por uma pesquisa qualitativa, na qual segundo Ludke e André (1986, p 11 e 30) destacam:

[...] Pesquisa qualitativa que tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento (...) A pesquisa qualitativa supõe o contato do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada, via de regra através do trabalho intensivo de campo (...) Os focos de observação nas abordagens qualitativa de pesquisa são determinada basicamente pelos propósitos específicos do estudo, que por sua vez derivam de um quadro teórico geral, traçado pelo pesquisador. Com esses propósitos em mente, o observador inicia a coleta de dados buscando sempre manter uma perspectiva de totalidade, sem se desviar demasiado de seus focos de interesse. Para isso, é particularmente útil que ele oriente a sua observação em torno de alguns aspectos, de modo que ele nem termine com um amontoado de informações irrelevantes nem deixe de obter certos dados que vão possibilitar uma análise mais completa do problema.

Tais pesquisas levaram à compreensão de que o uso das TIC na escola contribui para expansão do acesso à informação atualizada e para promover a

criação de comunidades colaborativas que privilegiam a comunicação, permitindo estabelecer novas relações com saberes que ultrapassam os limites dos materiais instrucionais tradicionais e rompem com os muros da escola tradicional.

Quanto a pesquisa de coleta de dados, há a contribuição para uma maior reflexão sobre o tema junto a professores que fazem uso de recursos midiáticos em suas aulas.

Por ser um tema que faz parte da atualidade surge à preocupação dos professores a respeito do uso das TIC e a sua contribuição de forma significativa no processo ensino aprendizagem. E ainda percebe-se que a metodologia utilizada contribui para os estudos decorrentes do tema desse trabalho de conclusão de curso.

No decorrer do próximo capítulo pretende-se fazer uma reflexão sobre o uso das TICs nas escolas públicas e seu uso real no contexto escolar.

2.1 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E SUA UTILIZAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

As Tecnologias de Informação e Comunicação fazem parte da realidade de professores e alunos, e o mundo dito real está cada vez mais conectado ao mundo dito digital, no qual as escolas públicas precisam acompanhar o ritmo das mudanças.

Existe a grande necessidade de proporcionar aos alunos diversas maneiras de interagir com o conhecimento, e não se pode negar que o uso das TICs vem muito a acrescentar como fonte de pesquisa.

As escolas públicas precisam fazer uso das tecnologias digitais para mostrar as possibilidades desses recursos e evitar que os estudantes sejam meros consumidores ou façam uso equivocado desses instrumentos.

Como pode se notar no capítulo anterior alguns professores ainda não sabem como trabalhar com as TICs, apesar dos seus vastos recursos que podem ser utilizados como ferramentas de trabalho.

Segundo Mamede-Neve & Duarte (2008, p. 778):

Deixando de professar a primazia do texto impresso como fonte exclusiva de conhecimentos válidos, os jovens de hoje vêm migrando do livro, jornal e revistas impressos para a internet, onde acreditam poder encontrar tudo de

que necessitam para se manter informados e vinculados ao seu grupo, assim como para aprender.

Portanto, as TICs vêm fazendo parte da vida das pessoas, modificando seus costumes e a tendência é que venham a aumentar de maneira progressiva nos tornando cada vez mais dependentes do uso desses elementos.

O uso das TICs na escola pública pode tornar mais atraente para os jovens a relação de ensino-aprendizagem, mas este é um novo desafio para a educação justamente porque essas tendências obrigam a escola reorganizar seu modelo de ensino.

A escola tem a necessidade de buscar maneiras de fazer com que processo educativo seja mais prazeroso e principalmente contextualizado. De modo que a sua prática de ensino permita que o aluno se reconheça como sujeito fazedor da sua história e da sua cultura. Cabe a ela despertar o desejo pelo saber e oportunizar experiências com o novo.

A Tecnologia da Informação e Comunicação é uma necessidade mundial, na qual a escola deve estar preparada para esta realidade. Temos que estar preparados para este avanço, pois,

Nós, educadores, temos de nos preparar e preparar nossos alunos para enfrentar exigências desta nova tecnologia, e de todas que estão a sua volta – A TV, o vídeo, a telefonia celular. A informática aplicada à educação tem dimensões mais profundas que não aparecem a primeira vista. (ALMEIDA, 2000, p.78).

A sociedade está caracterizada pela diversidade de linguagens, na busca de tecnologias cada vez mais avançadas, e a inserção de práticas midiáticas de ensino que visam a melhorar a qualidade na educação, explorando a tecnologia a favor da educação.

A utilização das TICs no processo de ensino é cada vez mais necessária, pois torna a aula mais atrativa, proporcionando aos alunos uma forma diferenciada de ensino.

De acordo com Vieira (2011, p. 4):

A implantação da informática como auxiliar do processo de construção do conhecimento implica mudanças na escola que vão além da formação do professor. É necessário que todos os segmentos da escola – alunos, professores, administradores e comunidades de pais – estejam preparados e suportem as mudanças educacionais necessárias para a formação de um

novo profissional. Nesse sentido, a informática é um dos elementos que deverão fazer parte da mudança, porém essa mudança é mais profunda do que simplesmente montar laboratórios de computadores na escola e formar professores para utilização dos mesmos.

Portanto, percebe-se que a informática como um recurso midiático contribui para a construção do conhecimento e amplia o desenvolvimento dos alunos no processo ensino aprendizagem.

Atualmente o mundo tem a seu dispor muitas inovações tecnológicas para se usar em sala de aula, o que condiz com uma sociedade pautada na informação e no conhecimento, pois por meio das TICs temos a possibilidade virtual de ter acesso a todo tipo de informação independente do local e do momento em que nos encontramos.

Os professores que lecionam em escolas públicas muitas vezes sentem dificuldade ao fazer uso das TICs devido a falta de material para se trabalhar com esses recursos, e também pela falta de cursos relacionados à essa área.

A aprendizagem intermediada pelo o computador gera profundas transformações no processo de produção do conhecimento, se antes as únicas vias eram de sala de aula, o professor e os livros didáticos, hoje é concedido ao aluno navegar por diferentes espaços de informação, que também nos viabiliza enviar, receber e armazenar informações virtualmente.

A principal dificuldade de se incorporar as TICs no processo de ensino, é o fato de que o professor ser ainda é apontado como o detentor de todo conhecimento. Atualmente, diante das tecnologias apresentadas aos alunos, o professor tem o papel de mediador nessa nova forma de ensino, dando o suporte necessário ao uso adequado e responsável dos recursos tecnológicos. Para que isso aconteça, o professor deve buscar, ainda em sua formação, se atualizar não só dentro de sua especialidade, mas também, dentro das tecnologias que possam auxiliar em suas práticas pedagógicas.

Com o uso das TICs abrem-se novas possibilidades à educação, solicitando assim, uma nova presença do professor. Com a utilização das TICs na educação, podem-se obter informações, fazendo assim, uma conexão com alunos e professores, permitindo que o professor trabalhe melhor o desenvolvimento do conhecimento.

A escola é um ambiente privilegiado de interação social, mas este deve interligar-se aos demais espaços de conhecimento, incorporando as TICs, concedendo fazer as pontes entre conhecimentos e se tornando um novo elemento de cooperação e transformação.

3. A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES FAZENDO USO DA TIC

Partindo da primazia de que as TICs devem ser utilizadas como ferramentas de auxílio na aquisição da leitura e da escrita, e cabendo a escola e ao professor introduzirem-na na vida escolar do aluno de maneira pedagógica, visto que esta já faz parte do cotidiano dos mesmos como algo relacionado ao entretenimento, cabe ao espaço escolar democratizar e orientar aos alunos quanto ao uso das TICs de modo a conduzi-los ao processo de construção do conhecimento. Assim, possibilitando ao professor ser mediador ao acompanhar e sugerir atividades, e/ou ajudando a solucionar dúvidas e estimulando a busca de um novo saber.

Por um lado, é importante que os professores aprendam a usar pedagogicamente as tecnologias sem esquecer suas experiências e os distintos saberes que adquiriram ao longo de sua vida profissional, esse foi o real motivo dos questionários enviados utilizarem um meio digital google drive para realizar a coleta de dados, porque a medida que cada educador ia respondendo seu questionário voluntariamente dúvidas sobre o uso da ferramenta, ainda não tão usual a boa parte dos profissionais de educação, iam surgindo e servindo-lhes de ponto reflexivo para novas experiências de uso de tecnologia no ambiente de suas aulas.

De acordo com Brito e Purificação (2006, p. 19-20): o binômio “educação e tecnologia pode proporcionar ao sujeito a construção do conhecimento, preparando-o para saber criar artefatos tecnológicos, operacionalizá-los e desenvolvê-los”. Tal fato somente é possível porque a interação entre a mente humana e aplicativos ou aparelhos tecnológicos podem ser de natureza intuitiva, instigando a pessoa a busca de novos conhecimentos e a aplicação de saberes que já fazem parte da rotina de quem se utiliza delas. No caso das questões enviadas aos professores, por um link via redes sociais WhatsApp e Messenger do Facebook, houveram casos de profissionais que assim que respondiam entravam em contato querendo saber se realmente sua resposta havia ficado armazenado no banco de dados, pois apresentavam dificuldades para finalizar o questionário.

Segundo Moran (1997, p. 10): “A educação escolar precisa compreender e incorporar mais as novas linguagens, e o professor deve dominar as possibilidades de expressão para esta mídia”. Por esse motivo, não basta somente utilizar o aparato tecnológico, antes de tudo deve ser compreendido o seu uso real e quais propósitos podem ser pressupostos a partir dele.

Portanto, é fundamental que as tecnologias sejam incorporadas num curto espaço de tempo como prática inovadora e auxiliadora na formação intelectual dos alunos, e a formação do professor não deve ficar em descompasso com o avanço das tecnologias, até porque esse é o profissional visto com prestígio social para levar aos educandos novos caminhos e propostas que possibilitem uma nova mentalidade social pautada em valores éticos da cidadania.

Com a evolução das tecnologias está havendo uma reestruturação em toda a sociedade e seus reflexos são fortes na educação. Por isso, é necessário repensar as formas de ensinar e aprender.

Para se ter um fundamento mais preciso sobre o uso das TICs nas instituições de ensino foi realizada uma pesquisa de coleta de dados com os doze professores de escolas públicas, onde constatou-se que:

A mais da metade dos entrevistados, ou seja, 66% dos professores que responderam ao questionário lecionam em escola pública há mais de vinte anos, e que 58 % deles possuem pós graduação. Com tais resultados já podemos inicialmente traçar um perfil dessa rede de ensino, temos profissionais com conhecimento de sua área de atuações e que se preocuparam em ter um aperfeiçoamento, uma especialização para poder ofertar algo melhor a seus alunos, quebrando assim o paradigma de que profissionais de educação não costumam ir em busca de uma especialização. Outro fato importante, e de destaque, está no apontamento de que 90% desses educadores possuem também uma segunda licenciatura em Pedagogia, demonstrando que há um grupo que pensa em como melhorar suas práticas, e que reconhecesse que com o passar dos anos novas metodologias surgem, e tantas outras caem em desuso ou são modernizadas.

Diante de várias problemáticas da educação brasileira contatou-se que 58% desses professor atuam simultaneamente no Ensino Fundamental II e Médio, e que 83% deles não possuem formação específica na área de tecnologia, fato que poderiam ser justificado pelo que vimos anteriormente, boa parte deles estão na rede oficial há mais de 20 anos, ou ainda, pode nos apontar para uma dificuldade de

manuseio ou a não abertura para o novo tecnológico, pois a maioria desses profissionais buscaram durante esse tempo uma especialização e uma melhora em suas práticas pedagógicas, mas não acompanharam o avanço tecnológico que impulsiona cada vez mais novas maneiras de aprender e ensinar.

Contradizendo o fato de que a maioria dos professores que participaram da pesquisa não possuem formação específica quanto as tecnologias, 73 % mencionou que já realizou cursos voltados para a área de tecnologia, e 84% faz uso das TICs em sala de aula, e quando indagados sobre quais recursos usam obtemos como devolutiva que são os filmes e os computadores os mais utilizados, pois todos, 100% apontou em suas respostas seu uso como habitual, em segundo lugar vem celulares e TV com 83%, depois rádio e projetor com 53%, por último jogos online com 30% de utilização.

Com a apresentação de tal realidade, temos um verdadeiro contraste como resultado, visto que tais professores fazem uso das tecnologias em suas aulas, mesmo que aleguem não possuir formação continuada e específica para isso, porém nos resta entender como tais recursos são usados, e até mesmo em quais contextos auxiliam a prática docente. Para isso, foram realizadas perguntas de dissertativas, cujas respostas seguem abaixo, para que pudéssemos saber mais à respeito da utilização das TICs:

PROFESSORES	Quais as suas dificuldades para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação	Em sua opinião quais os pontos positivos e negativos a respeito das Tecnologias da Informação e Comunicação em sala de aula?
Professor A	Fiquei um pouco insegura na hora de ligar o computador e não saber trabalhar com ele	Ponto positivo, porque facilita. Temos que acompanhar as tecnologias. Os alunos são bem espertos. E o ponto negativo é quando o aluno foge do foco.
Professor B	Colocar o computador para funcionar	Não considero que haja pontos negativos
Professor C	As dificuldades estão em encontrar os materiais solicitados em condições de uso, geralmente ou	Não considero que haja pontos negativos

	estão quadrados ou em quantidade insuficiente para a demanda da escola.	
Professor D	Na escola que trabalho, temos retroprojeter móvel e eu não consigo montar sozinha.	Ponto positivo, porque facilita. Temos que acompanhar as tecnologias. Os alunos são bem espertos. E o ponto negativo é quando o aluno foge do foco.
Professor E	A maior dificuldade são os recursos que a escola oferece: tem computadores mas internet ruim. Com isto utilizo menos, pois às vezes metade da aula é para resolver assuntos de internet e quando começo a utilizar a aula acaba, pois são apenas 50 minutos de aula.	A tecnologia é muito importante hoje em dia, pois temos acesso às informações imediatamente, porém um ponto negativo é o imediatismo das informações que passam rápido demais na mente dos alunos.
Professor F	Acompanhar as mudanças e atualizações.	Os positivos são a motivação das turmas com os recursos, visto que quadro e giz não prende a atenção dos estudantes. Os negativos são as dificuldades encontradas em relação ao uso em si destas tecnologias, geralmente em quantidade insuficiente para a demanda escolar.
Professor G	Garantir o acesso de todos alunos a ferramenta e que funcione como planejado.	Só vejo tecnologia como positiva porque é mais uma ferramenta para a aprendizagem e faz parte da vida cotidiana.
Professor H	Tinha que ser mais preciso	A Tecnologia chama a atenção dos alunos, eles vivem a era digital. Negativo é que é difícil de tirar a atenção deles das redes sociais, pois não sabem fazer pesquisa. Quando a sala de informática foi instalada na escola, tínhamos alunos

		que tomavam conta da sala e bloqueavam sites, que não eram pertinentes a aula. Hoje o próprio estado tirou o programa que bloqueava estes sites, tornando mais difícil o controle.
Professor I	Fiquei um pouco insegura, na hora de ligar, medo de fazer errado. Os alunos me olhando.	Positivo agilidade na pesquisa e muitas fontes de informação, mas ponto negativo não.
Professor J	Colocar os recursos para funcionar	Não vejo ponto negativo...o positivo é a diversidade de recursos aos alunos em prol da aprendizagem
Professor K	Falta de habilidades no uso em sala de aula devido não dominar essa ferramenta.	A questão é saber até onde os recursos digitais são aliados dos professores. Pontos positivos profissionais ativos na busca de novas fontes de conhecimento. Pontos negativos saber dosar o uso da tecnologia de forma consciente e saudável.
Professor L	Fiquei insegura ao utilizar computador	Positivo a interação e como negativo a distração durante as atividades pelo fato dos alunos não compreenderem que tais recursos não são somente para o entretenimento.

De acordo com os dados coletados percebe-se que o uso das TICs vêm sendo cada vez mais utilizados em sala de aula, auxiliando no trabalho pedagógico e ampliando os conhecimentos dos alunos de forma significativa. Por outro lado, os professores ainda sentem um pouco de dificuldade para fazer uso das TICs, talvez pela insegurança do novo.

Na sociedade da informação, a escola está sendo o lugar onde os sujeitos estão reaprendendo a conhecer-se, a comunicar-se, a ensinar e a aprender, a integrar no cotidiano da sala de aula o humano e o tecnológico, o individual, o grupo e o social. Só haverá mudança no processo de ensino/aprendizagem quando o professor conseguir incluir dentro de uma visão integral todas as tecnologias: as telemáticas, as audiovisuais, as

textuais, as orais, as musicais, as lúdicas e as corporais (MORAN, 2000, p. 137).

Percebe-se que estamos vivendo na era dos recursos tecnológicos, os quais são fundamentais no processo ensino aprendizagem e os professores devem ter uma visão mais ampla para introduzir as TICs em seu cotidiano. Entretanto, o papel que muitos tem desempenhado é o de substituir um recurso por outro, não trocando o que realmente era necessário trocar a “metodologia”, uma vez que se busca o novo como reproduzidor do velho. O resultado dessa mudança seria significativo para ambos os lados, educando e educadores, por motivar ambos e mediar com recursos do cotidiano a formação prática do conhecimento e dos novos saberes por colocar o aluno como protagonista de sua própria história, de sua própria educação social e cidadã.

É evidente que algumas desvantagens existem, como a falta de preparo dos próprios professores e a utilização excessiva das máquinas, que inevitavelmente se tornam mais atraentes para os alunos, que passam a rejeitar o ensino tradicional. Além de fazer o uso incorreto das ferramentas quando lhes são apresentadas por acreditar que a única utilidade prática e útil delas seja a diversão. Para resolver este problema, é preciso investimentos em treinamento e planejamento por parte das instituições de ensino, fundamentalmente nas Escolas Públicas, nas quais o uso das TICs é recente e causa desconforto para alguns professores, que não estão acostumados a trabalhar com as inovações por acreditar nos resultados de um sistema tradicional que lhe foi imposto outrora. É necessário que os professores também ampliem seus conhecimentos sendo incentivados a realizarem cursos relacionados a essa área.

Logo, fica claro que uso das TICs servem para aprimorar os resultados educacionais e promover a inclusão social na educação tomando duas formas principais. A primeira é promover a inclusão social em termos de oportunidades e resultados educacionais, e a segunda é o uso da educação para garantir a inclusão social em termos de oportunidades e resultados tecnológicos, resultando em abordagens e aprendizagens significativas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos da importância que inserção das TICs em ambientes escolares é para gerar novos conhecimentos e saberes sociais, e do ponto de vista pedagógico mediar e a construção de importantes etapas que constituem desde o fazer e o saber pedagógico e seus resultados reais, o que não poderia ser de outras formas.

Se de um lado, cabe as escolas introduzir as TICs no cotidiano dos alunos e coordenar o processo de transformação da atuação do professor, que é o principal mediador e um dos atores dessas mudanças por preparar o educando na busca correta de informações em fontes variadas.

Por outro lado, ao professor cabe sensibilizar-se a respeito das mudanças de papéis vinculados à presença das TICs na educação, devendo estar dispostos a experimentar novas formas de ensino, discutindo e refletindo sobre os resultados obtidos ao longo de suas tratativas e processos propostos. Essa realidade não pode deixar de ser contemplada pelos responsáveis em educação, fundamentalmente para obter um benefício educativo em sua incorporação aos âmbitos formativos.

Para que as TICs façam parte da vida escolar é fundamental que alunos e professores utilizem tais recursos de forma correta. Onde educador faça uso regular de ferramentas que possam de fato auxiliar seu trabalho pedagógico, não meramente a transposição didática do impresso para o digital, ou seu uso como um subterfúgio quando está casando de determinado assunto. Sendo a tecnologia um componente substancial na formação e atualização de professores e alunos, de modo que seja verdadeiramente incorporada no currículo escolar.

Dentro desse pressuposto, ao retomarmos os dados obtidos com essa pesquisa em questão, podemos levantar alguns questionamentos quanto a prática docente e sua perspectiva de ensino e construção social de conhecimento. Temos aqui a quebra de alguns paradigmas, como o que professores não buscam uma atualização profissional, de que tais profissionais quando concursados ou trabalhando em uma rede pública não se preocupam com suas práticas, ainda mais após vários anos dentro da sala de aula e no setor público. Entretanto, outros paradigmas são levantados, como o de como entender que ainda que um grupo de professores de uma disciplina tão importante, língua portuguesa, usam as ferramentas tecnológicas meramente como algo alternativo a sua prática tradicional.

Romper as barreiras se torna então o principal obstáculo da escola atual, conscientizar o professor de suas práticas inclusivas com uso das TICs pode ser o começo, mas não será o fator transformador da realidade desses educadores, que aplicativos, redes sociais e muitos aparatos como “bons inimigos” de suas aulas, visto que alunos sempre usam tais itens como objeto de lazer e conexão com sua realidade social, porém, não compreendem ou não conseguem distinguir a hora certa de usá-los, ou como usá-los como algo positivo em sua formação acadêmica.

O uso das TICs têm sido um tema abordado com bastante intensidade na sociedade atual e por isso durante este trabalho apontaram-se fatos que evidenciam sua importância e contribuições no processo ensino e aprendizagem.

O professor reflexivo como mediador deve ser capaz de reconhecer as diferentes maneiras de pensar e as curiosidades do aluno, fazendo o uso das TICs para ampliar conhecimentos, partindo dos conhecimentos prévios que seus alunos, porque sabe-se a forma de trabalhar o currículo e a ação do professor em estimular o uso das novas tecnologias de ensino, incentivando pesquisas interdisciplinares adaptadas à realidade das escolas públicas, fará total diferença na vida daqueles que participam dessa experiência.

De acordo com os professores entrevistados e também com embasamento autores citados no decorrer desse trabalho de conclusão de curso, percebe-se que a TIC é uma novidade e que muitos professores ainda sentem dificuldade em utilizar as TIC como ferramenta de auxílio em suas aulas, portanto faz-se necessário que o professor se torne cada vez mais um mediador, ao invés de atuar apenas como um mero transmissor de conhecimento.

Percebe-se também que as escolas e professores sempre devem se manter atualizados em relação às tecnologias, para que ocorra um processo de ensino e aprendizagem de forma significativa, onde os professores possam desenvolver conteúdos de forma mais prazerosa em sala de aula.

Conclui-se que o uso das TICs nas escolas públicas vem sendo cada vez mais abordado e que os professores necessitam interagir com os recursos midiáticos, superando suas limitações e dificuldades, praticando novas abordagens e rompendo paradigmas no processo ensino aprendizagem. E para que isso ocorra, se faz necessário que as políticas públicas sejam melhoradas em todos os sentidos, da infraestrutura a formação contínua motivadora de professores, que motivação seus alunos com novas formas de ensinar e aprender, mantendo uma aprendizagem

de mudança, transformadora e aperfeiçoada com atitudes, comportamentos, e modos de agir e pensar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. **Informática e formação de professores**. Brasília: Ministério da Educação, 2000.

BRITO, G.S.; PURIFICAÇÃO, I. **Educação e novas tecnologias: um repensar**. Curitiba: IBPEX, 2006.

KALINKE, Marco Aurélio. **Para não ser um Professor do Século Passado**. Curitiba: Gráfica Expoente, 1999.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MAMEDE, Neves; DUARTE, M. A. C. Rosalia, **O contexto dos novos recursos tecnológicos de informação e comunicação e a escola**. Educ. Soc., Campinas, vol. 29, n. 104 - Especial p. 769-789, Disponível em: < <http://www.cedes.unicamp.br/> >. Acesso em: 20 jun. 2018, 19:23.

MANZO, A. J. **Manual para la preparación de monografías: una guía para presentar informes y tesis**. Buenos Aires: Humanistas, 1971.

MORAN, José Manuel. **Entrevista publicada no Guia para educação a distância 2015**. Disponível em: < <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/evolucao.pdf> >. Acesso em: 14 mar. 2018, 20:34.

_____. Atualização do texto **Tecnologias no Ensino e Aprendizagem Inovadoras do meu livro A Educação que Desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Papyrus, 5^a ed, cap. 4. Disponível em: < http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2017/11/tecnologias_moran.pdf >. Acesso em: 15 de mar. 2018.

_____. Publicado em YAEGASHI, Solange e outros (Orgs). **Novas Tecnologias Digitais: Reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento**. Curitiba: CRV, 2017, p.23-35. Disponível em: < http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2018/03/Metodologias_Ativas.pdf >. Acesso em: 14 mar. 2018, 20:50.

SACRISTAN, J. Gimeno; GOMEZ, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o Ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1996.

TRUJILLO, F.A. **Metodologia da ciência**. 3. ed. Rio de Janeiro: Kennedy, 1974.